UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Ciências Agrárias
Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CULTURAS AGRÍCOLAS III (ALGODOEIRO E CAFEEIRO)						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	ICIAG33809	Período/Série:	8º	Turma:	G		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória: (x)	Optativa: ( )
Professor(A):	GLEICE APARECIDA DE ASSIS				Ano/Semestre:	2026-2	
Observações:	a) O e-mail institucional do docente para quaisquer esclarecimentos é: gleice@ufu.br. b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; Resolução nº 158/2025 - CONGRAD - que aprova o calendário acadêmico da Graduação e Resolução nº 30/2011 - CONGRAD - que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) A seu critério, o docente poderá agendar aulas aos sábados letivos. e) Os discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_ufu.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento, observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. f) A distribuição e a totalização da pontuação dos critérios avaliativos segue m a o Art. 126 da Resolução nº 46/2022 do CONGRAD. g) Os critérios de aprovação seguem o Art. 127 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. h) A vista das avaliações deverá ser solicitada até cinco dias corridos a contar da data de divulgação do resultado, atendendo o parágrafo 1º do Art. 132 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. i) As regras e o prazo de solicitação de atividade acadêmica avaliativa fora de época estão de acordo com os Art. 137 e 139 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. j) Os critérios para a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem seguem o Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. k) Pré-requisitos da disciplina: Fitopatologia Aplicada, Entomologia Aplicada e Plantas Daninhas.							

2. EMENTA

Estudo da origem e disseminação; botânica e morfologia; clima e solo; nutrição mineral e adubação; cultivares e melhoramento; tratos culturais; manejo integrado de pragas e doenças; colheita, pós-colheita e comercialização das culturas do algodoeiro e cafeeiro. Medidas de prevenção e combate a incêndios na colheita do

algodão.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina Culturas III (Algodoeiro e Cafeeiro) são de extrema importância na formação do aluno no curso de graduação em Agronomia, proporcionando noções práticas sobre o manejo dessas culturas no campo, aliado ao conhecimento teórico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Ao final da disciplina o discente será capaz de: a) conhecer as culturas do algodoeiro e cafeeiro e suas relações com o solo e a atmosfera; b) situar as culturas economicamente no âmbito nacional e internacional; c) descrever e executar as técnicas de implantação, cultivo e colheita do algodoeiro e cafeeiro.
Objetivos Específicos:
Conhecer a morfologia, fisiologia e principais doenças e pragas do algodoeiro e cafeeiro e aplicar estes conhecimentos no manejo dessas culturas.

5. PROGRAMA

Cultura do algodoeiro:

Teórico:

1. Histórico da cultura.
2. Importância econômica e social.
3. Dados de conjuntura mundial e brasileira/regional.
4. Descrição botânica da planta.
5. Clima e solos ideais para o cultivo.
6. Nutrição mineral, adubação e calagem.
7. Cultivares, semeadura, espaçamento e densidade de semeadura.
8. Tratos culturais.
9. Manejo integrado de pragas do algodoeiro.
10. Manejo de doenças do algodoeiro.
11. Colheita do algodoeiro.
12. Medidas de prevenção e combate a incêndios na colheita do algodão
13. Características de qualidade da fibra e comercialização.

Prático:

1. Morfologia e aspectos fenológicos da cultura do algodoeiro.
2. Acompanhamento de lavoura algodoeira.
3. Beneficiamento do algodão.

Cultura do cafeeiro:

Teórico:

1. Origem e distribuição geográfica.
2. Dados de conjuntura.

3. Classificação botânica.

4. Caracteres morfológicos da planta.

5. Condições climáticas para o cultivo.

6. Solos, calagem e adubação.

7. Cultivares.

8. Implantação da cultura:

8.1. Produção de mudas;

8.2. Plantio;

8.3. Replantio;

9. Tratos culturais:

9.1. Controle de plantas daninhas;

9.2. Manejo integrado de pragas do cafeeiro;

9.3. Manejo de doenças do cafeeiro;

9.4. Podas.

10. Culturas intercalares.

11. Colheita.

12. Processamento Pós-Colheita, secagem e beneficiamento.

Prático:

1. Reconhecimento das características das principais cultivares de *Coffea arabica*.

2. Preparo de substrato para produção de mudas.

3. Locação de cafezal e preparo de sulco ou cova de plantio.

4. Classificação de café por tipo e por bebida.

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia	Horário	Local
G	Quarta-feira	07:10 às 10:40	Sala 1B 405
Observações: *Sujeito a alteração pela coordenação do curso em função da necessidade de ajustes no horário e espaço físico.*			

6.2) Atendimento ao aluno

Dia	Horário	Local
Terça-feira	9:00 às 10:00	Sala 1A 312
Observações: As dúvidas referentes aos assuntos ministrados sempre poderão ser esclarecidas no início das aulas e fora do horário das aulas na sala 1A 312 mediante agendamento prévio com a docente.		

6.3) Técnicas de ensino utilizadas

[x] Expositiva	[x] Seminário	[x] Estudo dirigido	[ ] Debates	[ ] Desenvolvimento de Pesquisa	[x] Demonstração
[ ] Oficinas	[ ] Realização de experimentos	[ ] Dinâmica de grupos	[ ] Painéis	[x] Exposição dialogada	[x] Outro

Observações:
*Aulas práticas em lavouras cafeeiras e de algodão, visando conhecer aspectos importantes das culturas, tais como cultivares, morfologia e manejo integrado de pragas e doenças.
*Apresentações de dois seminários pelos discentes sobre as principais doenças que ocorrem nas culturas do cafeeiro e algodoeiro.
*Utilização de artigos científicos e circulares técnicas para discussão de temas relacionados às principais tecnologias adotadas nas culturas do algodoeiro e cafeeiro.

6.4) Material adicional

Repasse de Arquivos
Os discentes deverão acessar a plataforma Moodle semanalmente para leitura de materiais complementares, tais como artigos, boletins e circulares técnicas relacionadas ao manejo das culturas do algodoeiro e cafeeiro.

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários
* As aulas teóricas são expositivas e contarão com auxílio de projeção, lousa e giz. * As aulas práticas serão realizadas em lavouras de algodão e café, visando conhecer aspectos morfológicos e de manejo das culturas. *Os alunos deverão acessar a plataforma Moodle UFU para leitura de materiais complementares e entrega de atividades.

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

[x] Moodle	[ ] WhatsApp	[ ] Telegram	[ ] Teams	[ ] Instagram	[ ] Outro	[ ] Nenhum

* A disciplina está hospedada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle UFU.
* Curso Moodle: https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=4315.
* A chave de acesso será fornecida na primeira semana de aula.

6.7) Cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto

Id[1]	Data[2]	Conteúdo Programático ou Atividade[3]
1	02/09/2026	Apresentação do plano de ensino.
		Origem e distribuição geográfica do cafeeiro. Dados de conjuntura. Classificação botânica do cafeeiro.
2	09/09/2026	Caracteres morfológicos do cafeeiro. Aula prática sobre produção de mudas de café. Local: Viveiro Bordin Cafeicultura.
3	16/09/2026	Cultivares de *Coffea arabica* L.
		Aula prática: Visita técnica: Cultivares de *Coffea arabica* L. Local: Viveiro Bordin Cafeicultura.
4	19/09/2026	**Sábado: 07:00 às 12:00: Aula prática sobre manejo da cultura do cafeeiro na Fazenda Castelhana.**
5	23/09/2026	Preparo do solo e plantio. Condições climáticas para o cultivo do cafeeiro.

		Calagem, nutrição mineral e adubação do cafeeiro.
6	30/09/2026	Calagem, nutrição mineral e adubação do cafeeiro.
7	07/10/2026	**1ª prova - Valor: 30 pontos.**
8	14/10/2026	Culturas intercalares. Aula prática na Cooxupé - classificação do café e armazenamento.
9	21/10/2026	Manejo de podas no cafeeiro. Colheita, pós-colheita e beneficiamento do café.
10	22/10/2026	****AA: Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no cafeeiro. Valor: 1 ponto - Moodle.**
11	04/11/2026	Doenças e pragas do cafeeiro e seu controle – apresentação de seminários. Agronegócio do algodão.
12	05/11/2026	**Quinta-feira: 18:20 às 20:40 - 2ª prova - Valor: 30 pontos (Substituição da aula do dia 11 de novembro - evento SICAA).**
13	18/11/2026	Morfologia e fisiologia do algodoeiro. Cultivares de algodão. Implantação do algodoeiro: clima e solos ideais para o cultivo.
14	25/11/2026	Nutrição mineral e adubação do algodoeiro. Reguladores de crescimento, desfolhantes e dessecantes. ****AA: Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no algodoeiro. Valor: 1 ponto - Moodle.**
15	02/12/2026	Aula prática sobre implantação e manejo do algodoeiro - Algodoeira Monte Carmelo.
16	09/12/2026	Colheita, beneficiamento, industrialização e comercialização do algodão. Destruição dos restos culturais do algodoeiro. Doenças e pragas do algodoeiro e seu controle – apresentação de seminários.
17	16/12/2026	**3ª prova - Valor: 30 pontos.**
18	17/12/2026	Avaliação de reposição - 7:10 às 8:50 - Quinta-feira.
	18/12/2026	Avaliação de recuperação - 07:10 às 08:50 - Sexta-feira.

[1]Corresponde ao número de atividades necessárias para ministrar a carga horária do componente curricular.

[2]Corresponde ao dia letivo em que a atividade será realizada. O docente deve indicar o dia que irá disponibilizar aos estudantes ou o dia que será entregue;

[3]Corresponde a agenda da disciplina o docente indica o tema da aula/atividade para planejamento do estudante.

* O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, o conteúdo deve seguir o programa da disciplina.

** AA: atividade acadêmica.

7. AVALIAÇÃO

7.1) Cronograma das avaliações

Formas de avaliação				
Data	**Categoria**	**Forma**	**Local**	**Pontuação**

07/10/2026	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (cafeeiro).	Sala 405 - Bloco B	30,0
22/10/2026	Regular	Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no cafeeiro.	Moodle.	1,0
04/11/2026	Regular	Apresentação de seminários sobre doenças e pragas do cafeeiro.	Sala 405 - Bloco B	4,0
05/11/2026	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (cafeeiro).	Sala 405 - Bloco B	30,0
25/11/2026	Regular	Trabalho escrito: herbicidas pré e pós emergentes usados para controle de plantas daninhas no algodoeiro.	Moodle	1,0
09/12/2026	Regular	Apresentação de seminários sobre doenças e pragas do algodoeiro.	Sala 405 - Bloco B	4,0

16/12/2026	Regular	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e questões de múltipla escolha (algodoeiro).	Sala 405 - Bloco B	30,0
			Soma:	100
17/12/2026	Fora de época	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e e questões de múltipla escolha.	Sala 405 - Bloco B	30,0
18/12/2026	Recuperação	Prova presencial - Teórica e prática com questões discursivas, cálculos e e questões de múltipla escolha.	Sala 405 - Bloco B	100

7.2) Avaliações regulares e fora de época

- Atividades avaliativas referente ao aproveitamento acadêmico:

a) Dois trabalhos sobre controle de plantas daninhas nas culturas do algodoeiro e cafeeiro (peso 2%) – serão disponibilizados no Moodle com definição de prazo final para entrega da atividade.

b) 3 Provas individuais (Pesos: 30% (1ª), 30% (2ª), 30% (3ª) aplicadas nas datas e horários mencionados no item 6.7. As provas consistirão em questões dissertativas e de múltipla escolha. Caso seja detectada cópia das informações, será atribuída nota zero para todos os discentes envolvidos.

A Resolução 46/2022 CONGRAD estabelece em seu Art. 127, que para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Todas as avaliações ocorrerão de forma presencial e deverão ser resolvidas em sala de aula individualmente por cada discente, sem direito à consulta.

c) Seminários: os discentes apresentarão em grupo dois seminários com peso de 4% cada. O tempo de apresentação para cada grupo será de 25 a 35 minutos. Todos os membros do grupo deverão apresentar o seminário. Serão avaliados os seguintes critérios para atribuição da nota: domínio do conteúdo, qualidade dos slides e enquadramento no tempo proposto para a atividade.

- Avaliação fora de época (prova de segunda chamada)

O aluno que se ausentar em alguma das atividades avaliativas, descritas no item 7.1, deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina o pedido de avaliação fora de época, contendo a justificativa pela ausência e anexando os documentos comprobatórios, no prazo de até 3 dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação perdida (conforme normas gerais de graduação).

O pedido será julgado pelo docente de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o aluno realizará a avaliação fora de época na data estipulada no item 6.7, com o conteúdo que foi contemplado na prova na qual o discente se ausentou.

O discente que não tiver a avaliação fora de época deferida pelo docente, deverá encaminhar solicitação ao Colegiado do curso, sempre respeitando os prazos estabelecidos pela Resolução.

7.3) Avaliação de recuperação

O discente que possuir frequência mínima de 75% na disciplina tem direito a uma avaliação de recuperação.

Para realizar a prova, o discente deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina uma solicitação manifestando o desejo e o comprometimento da realização da avaliação de recuperação. A avaliação de recuperação terá valor de 100 pontos. O conteúdo cobrado será todo aquele ministrado no semestre letivo. A nota final será calculada pela média simples da pontuação obtida no semestre e na avaliação de recuperação. Caso o aluno ultrapasse a média para sua aprovação na disciplina, a média final a ser lançada no sistema será de 60 pontos.

7.4) Divulgação dos resultados

Os resultados das avaliações serão divulgados no moodle

7.5) Vista das avaliações

As vistas das avaliações serão realizadas sempre após as atividades, em datas e horários estabelecidos pelo docente, respeitando o estabelecido nas normas gerais de graduação.

7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)			
[x] Chamada em sala de aula	[ ] Lista de presença	[x] Entrega de trabalhos	[ ] Outro
* A validação da assiduidade dos discentes se dará por meio da presença nas aulas e da participação efetiva validada por chamada oral. * A verificação da presença e da participação efetiva dos discentes poderá ocorrer em momentos distintos e mais de uma vez durante a aula. Nota: O estudante é responsável pela anotação das suas faltas, não sendo responsabilidade do docente informar as faltas no decorrer do semestre.			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BELTRÃO, N. E. M.; AZEVEDO, D. M. P. **O agronegócio do algodão no Brasil**. 2.

ed. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2008. 2 v.

MATIELLO, J. B. et al. **Cultura de café no Brasil**: novo manual de recomendações edição 2010. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010. 546p.

REIS, P. R.; CUNHA, R. L.; CARVALHO, G. R. (Ed.). **Café arábica da pós-colheita ao consumo**. Lavras: Unidade Regional Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2011. v. 2. 734p.

Complementar

BORÉM, F. M. (Ed.). **Pós-colheita do café**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2008. 631p.

CARVALHO, C. H. S. **Cultivares de café**: origem, características e recomendações. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2008. 334p.

FERRÃO, R. G. et al. **Café Conilon**. Vitória: Incaper, 2007. 702p.

GUIMARÃES, R. J.; MENDES, A. N. G.; BALIZA, D. P. (Ed.). **Semiologia do cafeeiro**: sintomas de desordens nutricionais, fitossanitárias e fisiológicas. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2010. 215p.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ, V. V. H. (Ed.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**: 5ª aproximação. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Documento assinado eletronicamente por **Gleice Aparecida de Assis**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/09/2026, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7664427** e o código CRC **7997B8A2**.

Referência: Processo nº 23117.060739/2026-14 SEI nº 7664427